



São Paulo,  
27 a 30 de outubro de 2015

**67º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM  
**4º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA  
DA ENFERMAGEM



## Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

### **ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELAÇÕES NA PRODUÇÃO DO CUIDADO**

FABRICIO JOSÉ SOUZA BASTOS<sup>1</sup>; PEDRO FREDEMIR PALHA<sup>2</sup>; GISELDA QUINTANA MARQUES<sup>3</sup>; MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA<sup>4</sup>; KITIANA CARVALHO PACHECO<sup>5</sup>

1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ, ITABUNA, BA, BRASIL; 2. ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO USP, RIBEIRÃO PRETO, SP, BRASIL; 3. PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 4. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 5. UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO, ITABUNA, BA, BRASIL.

Objetivo: analisar as relações entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a Atenção Primária a Saúde (APS) na produção do cuidado ao usuário, família e sociedade. Método: estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa. Resultados: o estudo revelou que o SAMU propicia a manutenção do sistema de saúde vigente, privilegiando a cultura hospitalocêntrica com menor vinculação com a APS. O Acolhimento com Classificação de Risco pode conferir linguagem padronizada para o encaminhamento do usuário e suas demandas dentro do sistema de saúde configurando uma inovação neste sentido. Considerações finais: o enfrentamento das condições crônicas agudizadas descaracteriza o objeto de atenção do SAMU e evidencia a dificuldade no exercício das ações de vigilância por parte da APS. O acolhimento feito pelo SAMU como componente assistencial pode favorecer a manutenção de um modelo centrado no enfrentamento das situações agudas quando existem problemas organizacionais e estruturais na APS.